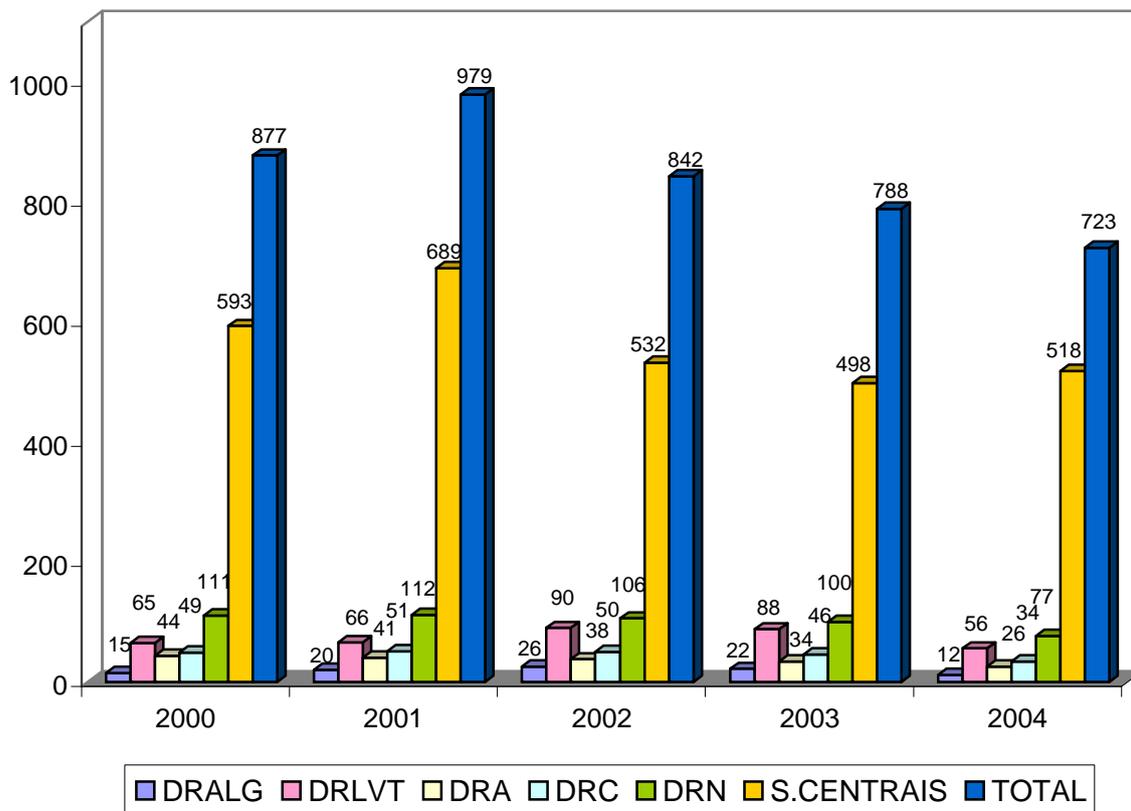


BALANÇO SOCIAL – 2004

Índice

- [1 - Evolução de efectivos](#)
- [2 - Efectivos por tipo de contrato](#)
- [3 - Efectivos por grupos profissionais](#)
- [4 - Efectivos por níveis de habilitações](#)
- [5 - Pirâmide etária](#)
- [6 - Pirâmide de antiguidades](#)
- [7 - Efectivos por níveis salariais](#)
- [8 - Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais](#)
- [9 - Movimentação de pessoal](#)
- [10 - Promoções](#)
- [11 - Absentismo](#)
- [12 - Encargos com pessoal](#)
- [13 - Higiene e segurança](#)
- [14 - Formação](#)
- [15 - Protecção social complementar](#)
- [16 - Nota explicativa](#)

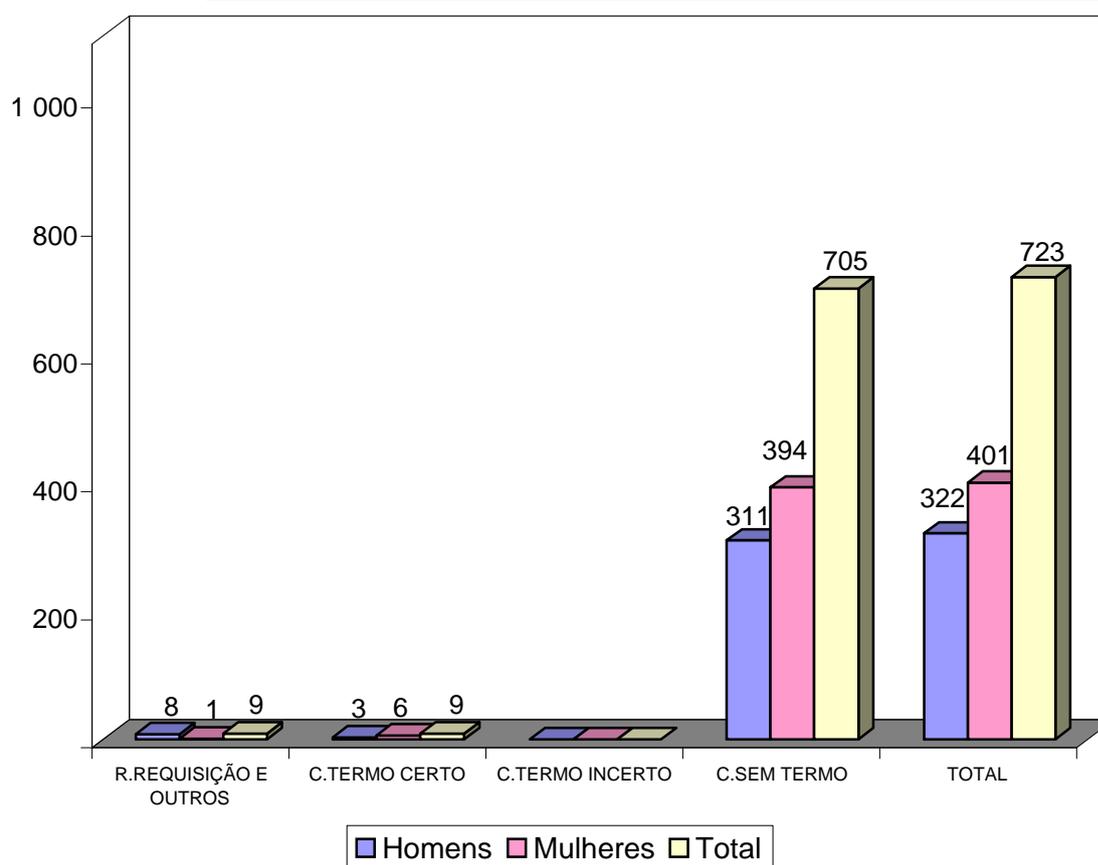
EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



- O número de efectivos registou, pelo 3º ano consecutivo uma diminuição (-8,25%).

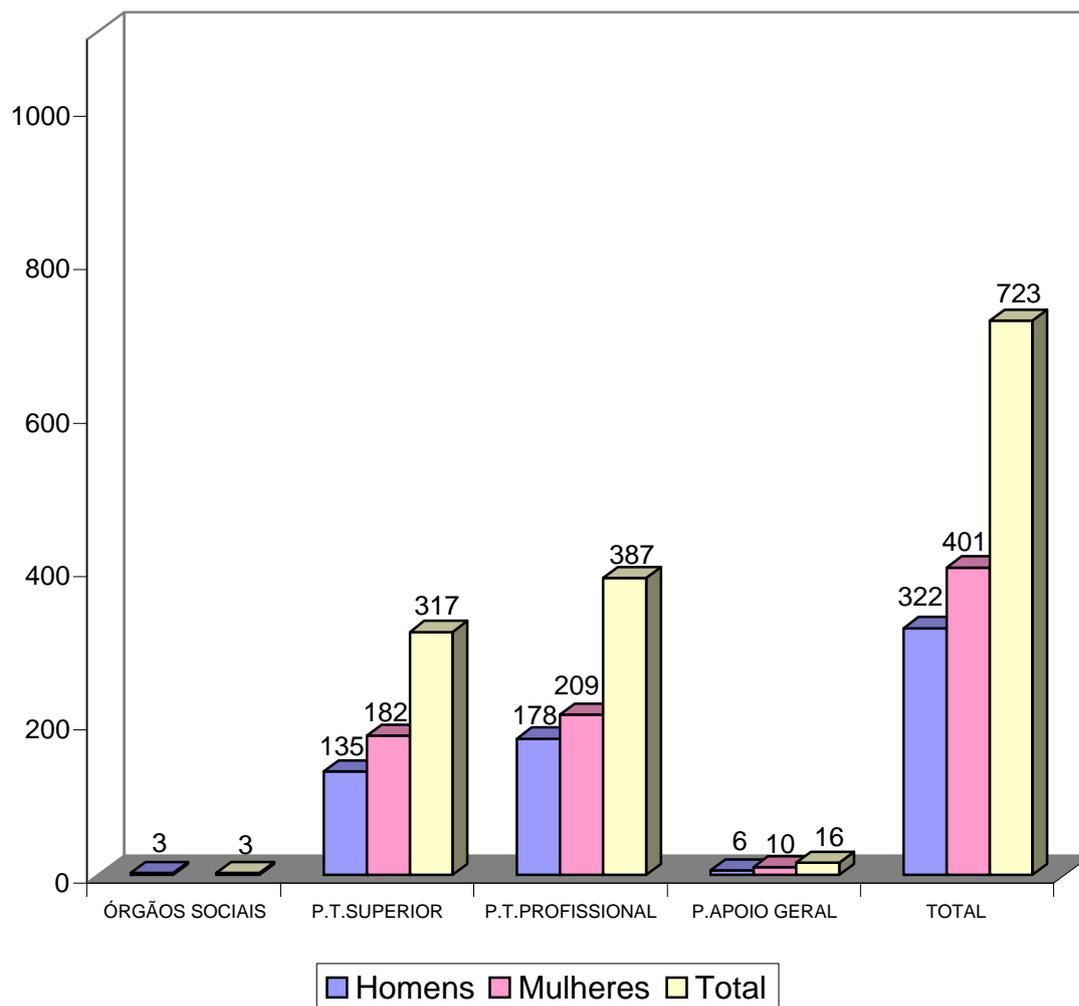
EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2000	2001	2002	2003	2004
C.SEM TERMO	85,2%	77,1%	90,9%	95,8%	97,6%
C.TERMO CERTO	12,9%	21,4%	7,6%	2,7%	1,2%
C.TERMO INCERTO	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
R.REQUISIÇÃO	1,8%	1,4%	1,4%	1,5%	1,2%



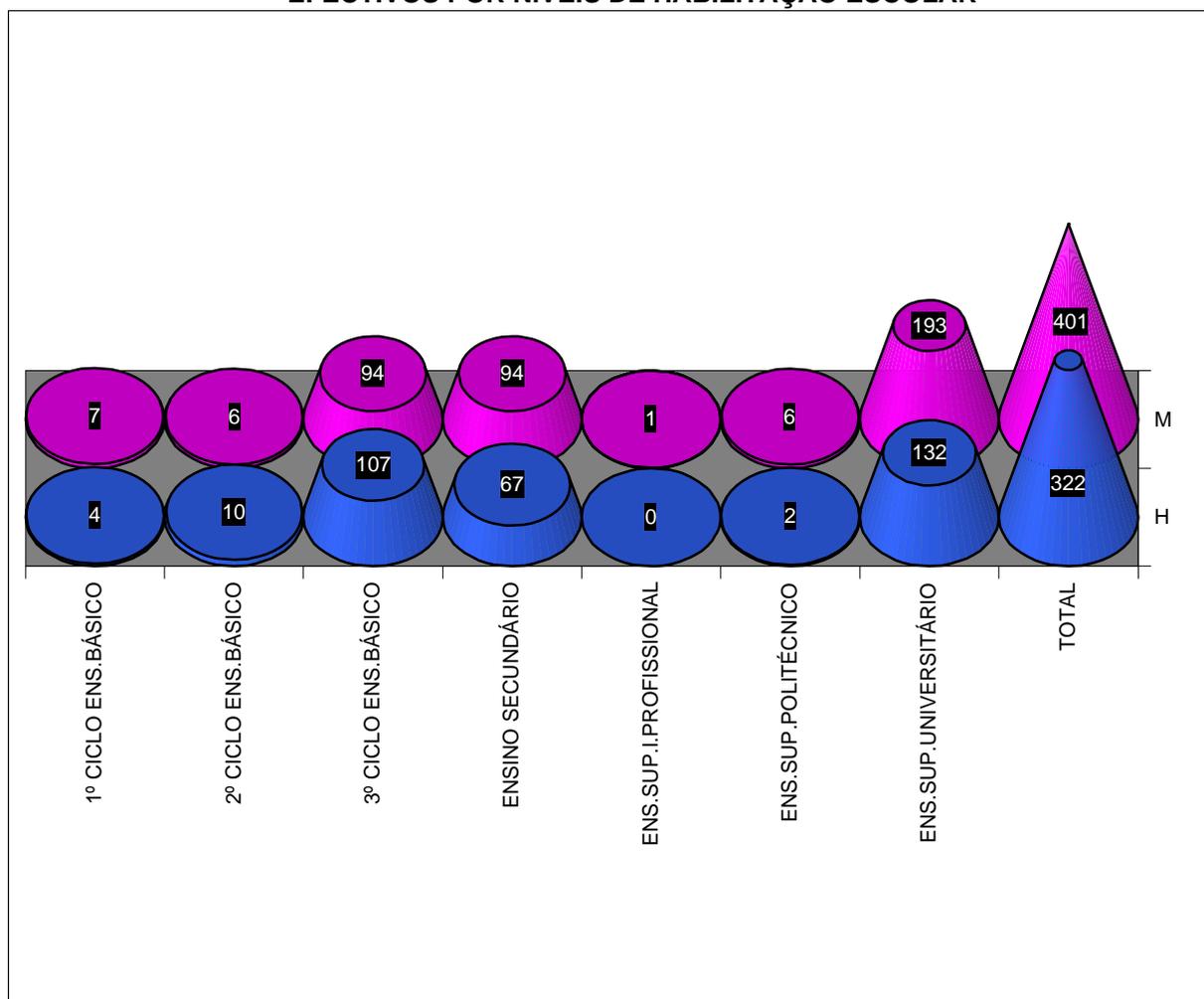
– A distribuição dos efectivos, por tipo de contrato, reflecte a continuação da diminuição de contratados.

EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



– O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 43,85% do efectivo global (contra 43,15% em 2003 e 44,5% em 2002).

EFFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

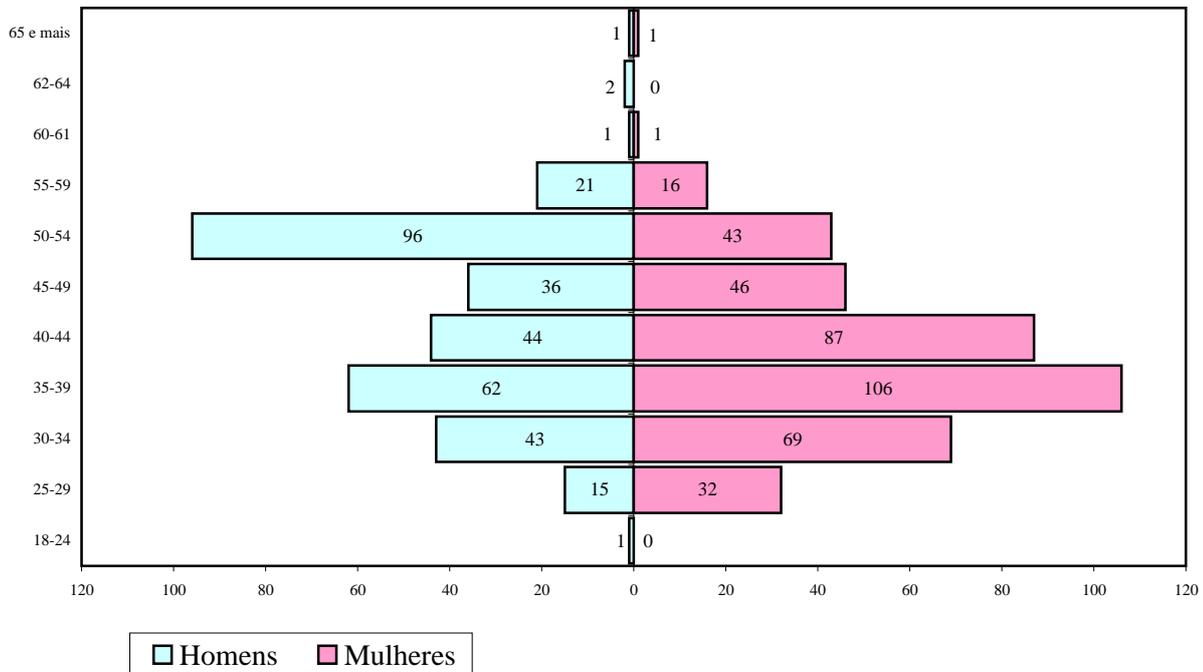


– Salienta-se neste domínio, relativamente ao ano anterior, um decréscimo de 5,65% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior mantendo-se o número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário.

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 42,21

Leque Etário * = 2,73

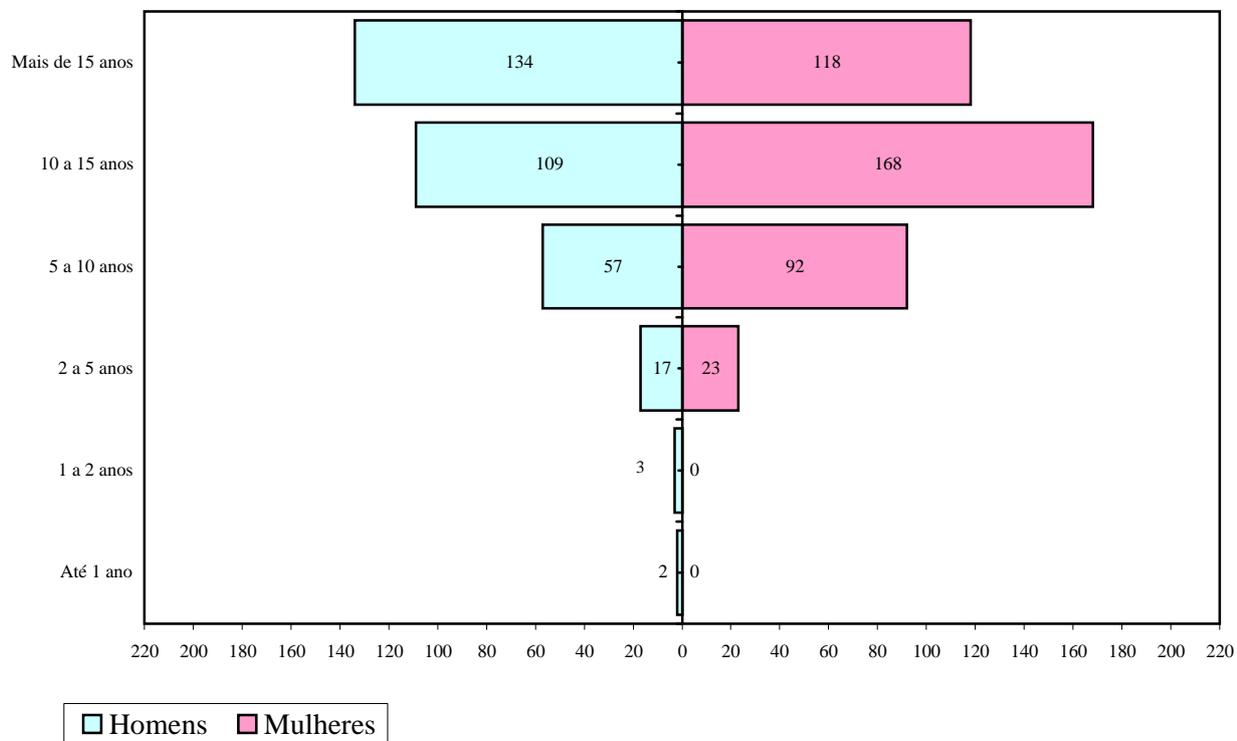


*Ver Nota Explicativa

- A média etária registou um aumento de 0,29 anos. A saída de pessoal, principalmente, de idade mais alta foi a razão de o aumento não ser significativo.
- A idade média da população feminina (40,62 anos) continua a ser inferior à da população masculina (44,18 anos).

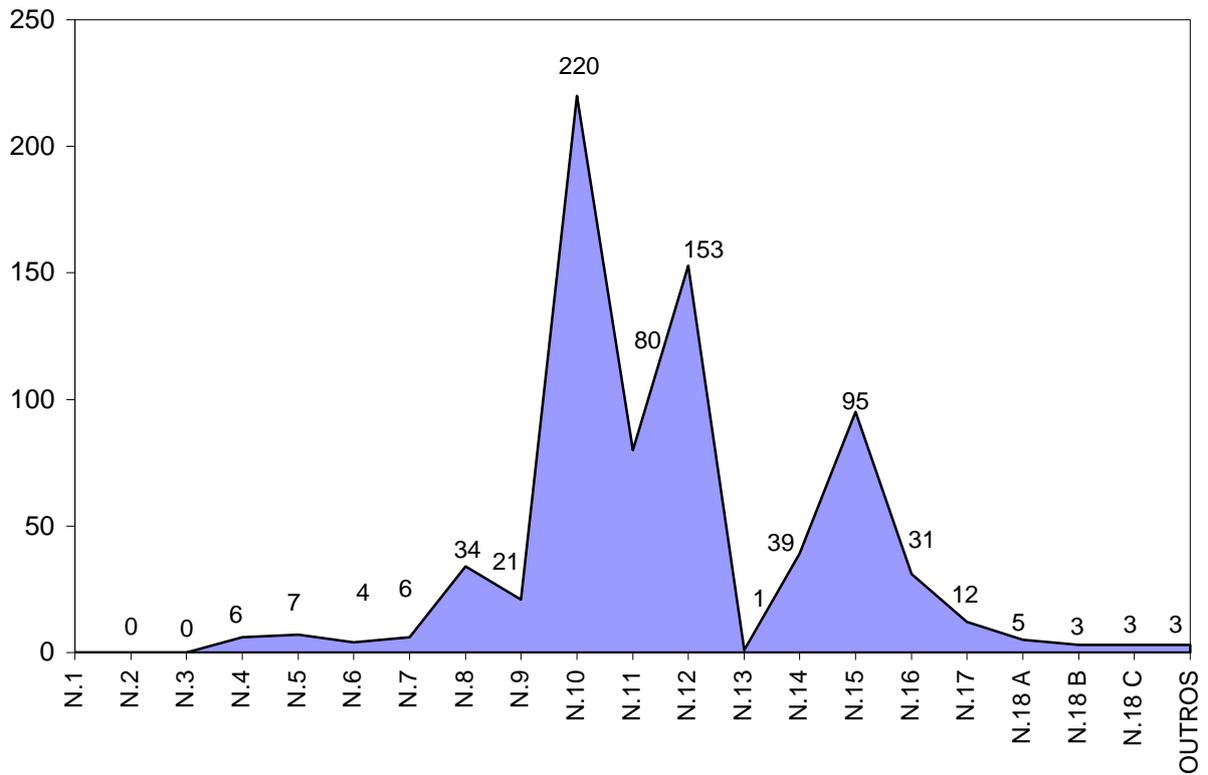
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 16,59



-A média de antiguidades registou um aumento de 0,49 anos relativamente ao ano anterior.

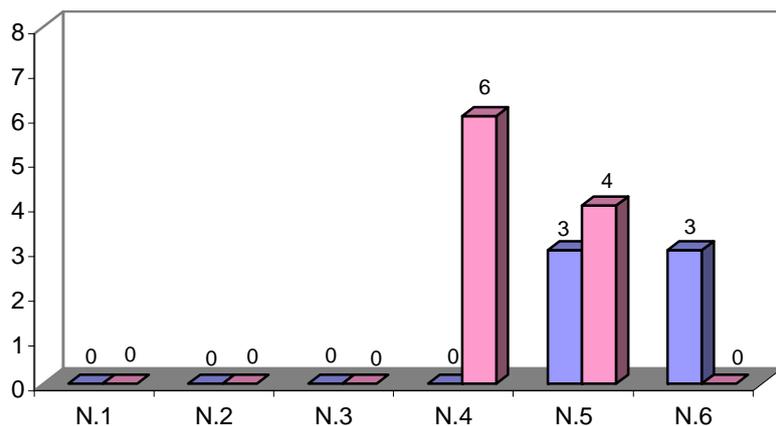
EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



*Ver Nota Explicativa

- O Leque Salarial Líquido* (5,68) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (5,79).
- O Leque Salarial Interpretativo (2,51) aumentou relativamente a 2003 (+0,05).
- O Nível Salarial Médio aumentou de 11,50 (em 2003) para 11,66.

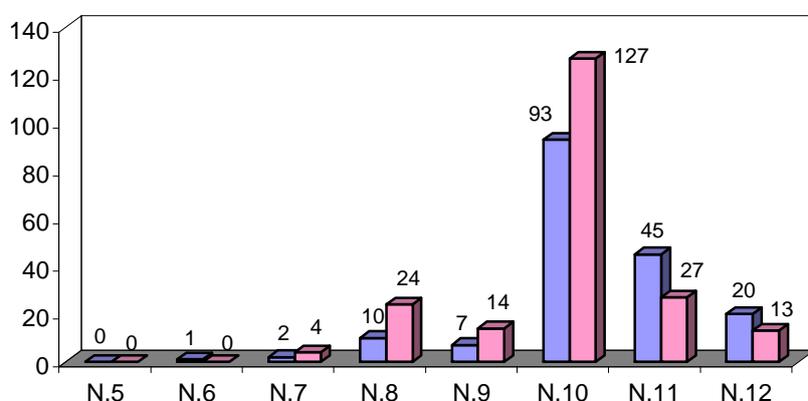
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



Nível Salarial Médio* = 4,81

H = 5,50
M = 4,81

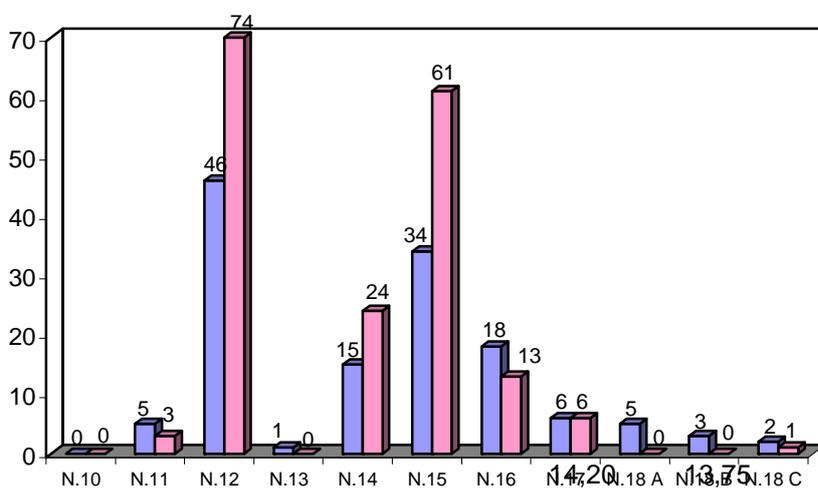
GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



Nível Salarial Médio* = 10,07

H = 10,27
M = 9,90

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



Nível Salarial Médio* = 13,94

H = 14,20
M = 13,75

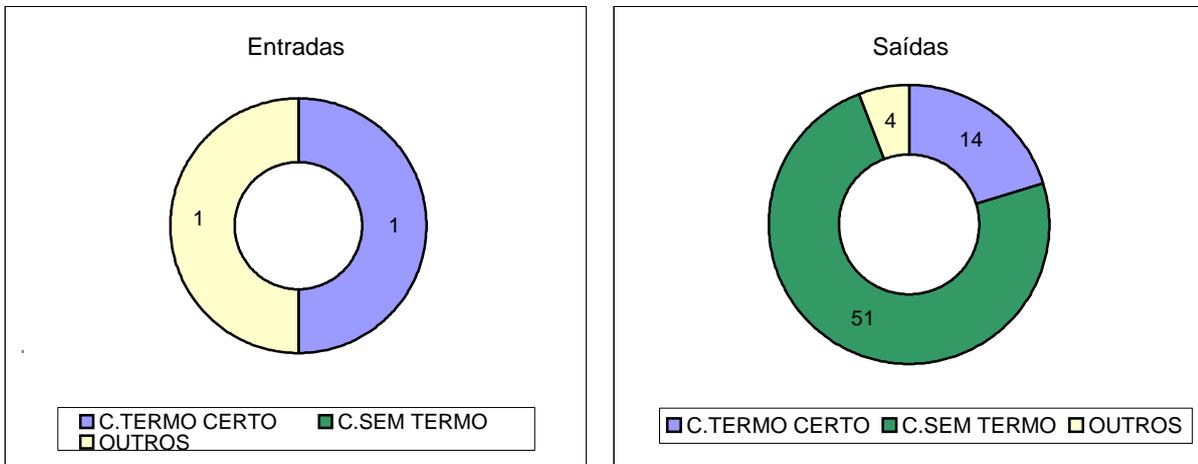
■ Homens ■ Mulheres

– Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

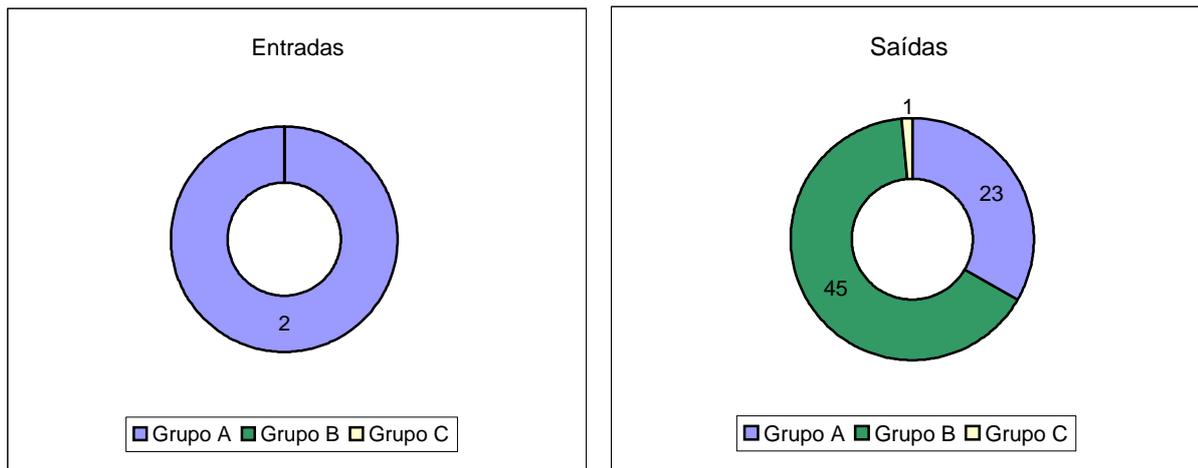
*Ver Nota Explicativa

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Por Situação Contratual



Por Grupos Profissionais

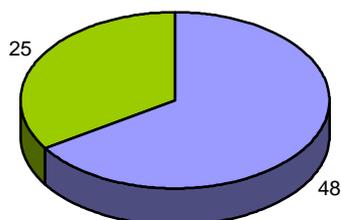


– A diminuição do Índice de Rotação Geral (0,88 em 2003; 0,86 em 2004) traduz um aumento na Movimentação de Pessoal.

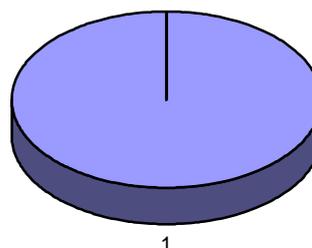
*Ver Nota Explicativa

PROMOÇÕES

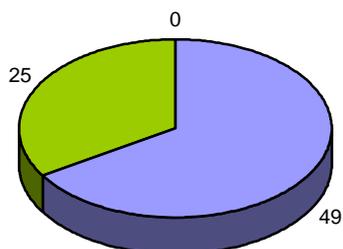
POR ANTIGUIDADE



OUTRAS



TOTAL



■ P.T. Superior ■ P.T. Profissional □ P.Apoio Geral

– A taxa de Promoções* aumentou de 7,59%, em 2003, para 9,85%, em virtude do acréscimo verificado nas promoções por antiguidade (+21,67%).

– O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior: 66,22% (antiguidade: 64,86%; outras: 1,36%).

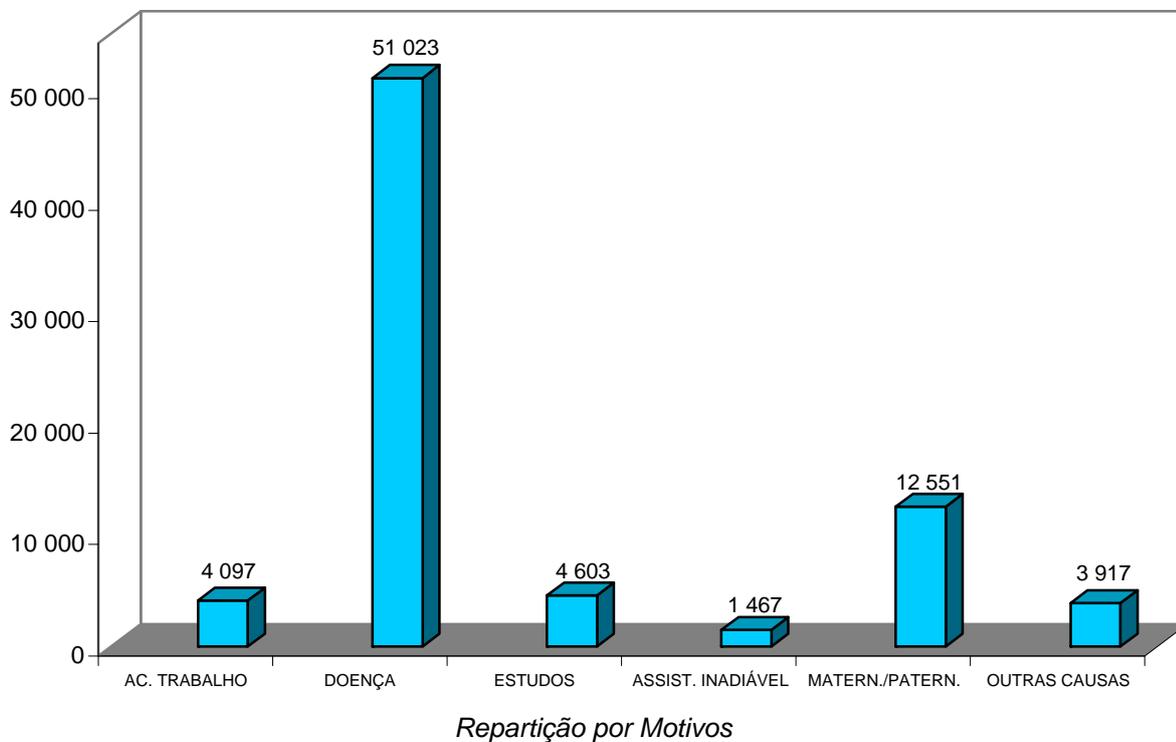
A percentagem de promoções foi de 33,78% no Grupo de Pessoal Técnico Profissional e de 0,00% no Grupo de Apoio Geral.

– A taxa de promoções na população masculina (8,84%) foi inferior à verificada na população feminina (10,64%).

*Ver Nota Explicativa

ABSENTISMO

Nº de Horas Perdidas

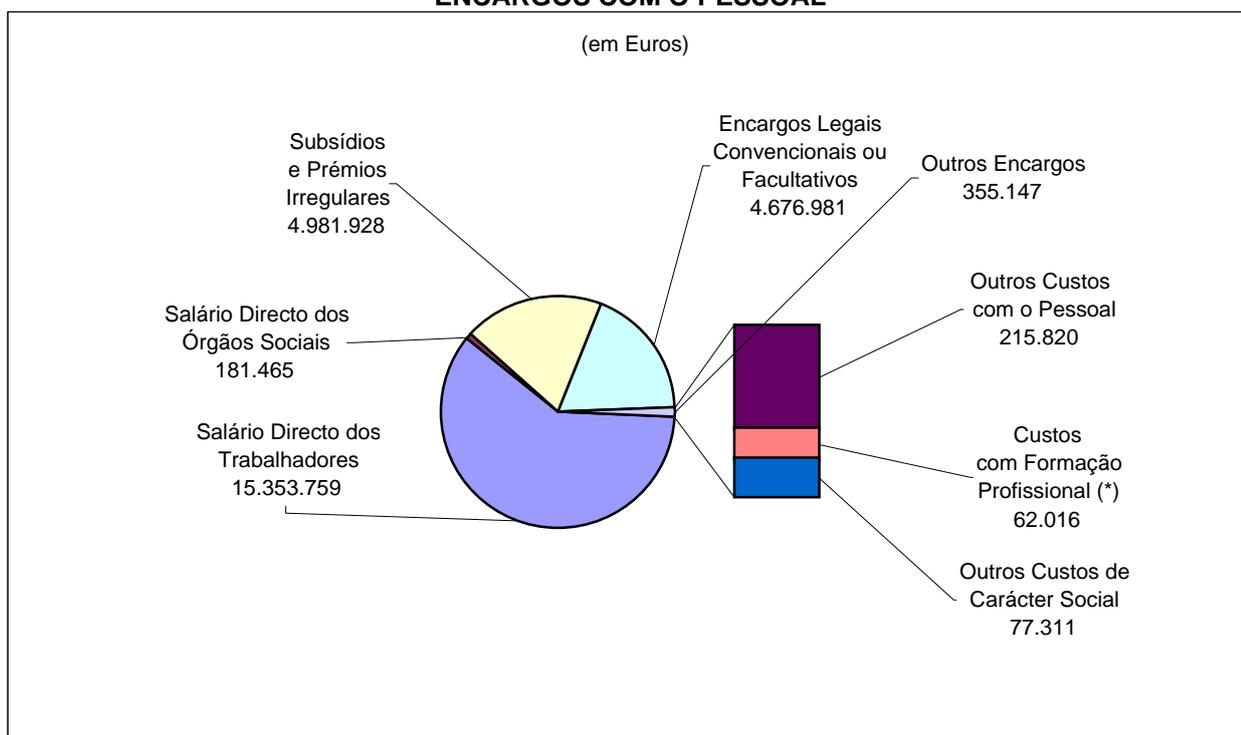


– A maioria das ausências (65,70%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 86.661 (em 2003) para 77.659. No entanto as ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+14.874 horas).

– A taxa de Absentismo* apurada foi de 5,74%.

*Ver Nota Explicativa

ENCARGOS COM O PESSOAL



– Os encargos com Pessoal totalizaram 25.549.279,68 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 90,29%, que significa um acréscimo de 4,21% relativamente ao ano transacto.

*Ver Nota Explicativa

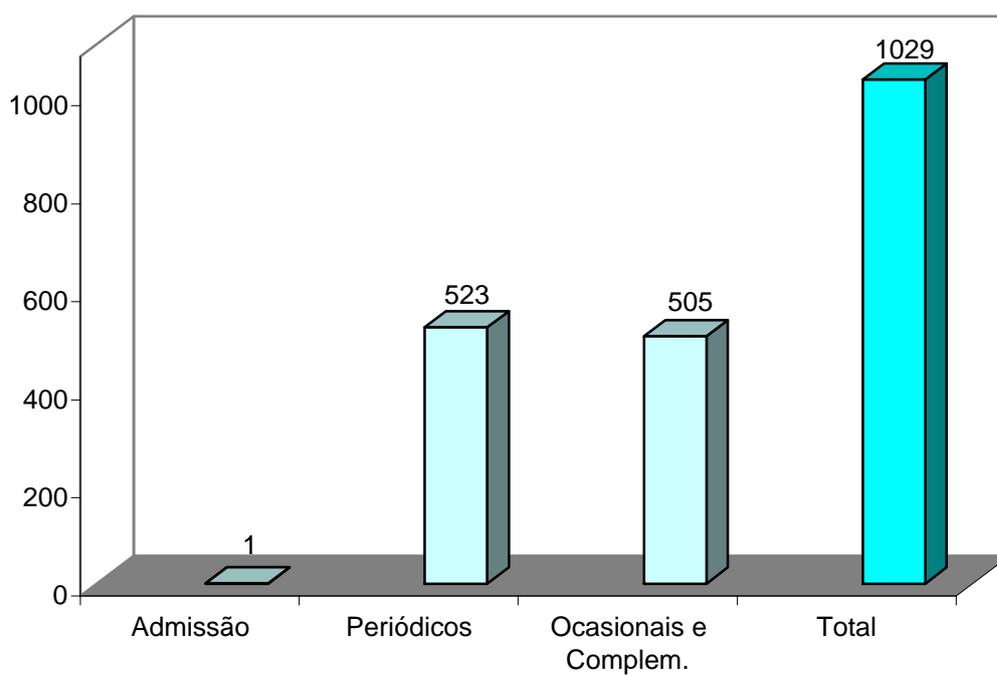
(*) Importa referir, neste contexto, que o INE teve igualmente um encargo de 75.644 Euros com a formação profissional destinada aos colaboradores que, em regime de prestação de serviços (não integrando, portanto, o efectivo do INE), procedem à recolha directa de informação – os Entrevistadores Locais.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Acidentes de Trabalho

	Com Baixa	Sem Baixa
In Itinere	2	1
No Local de Trabalho	21	11
Nº Dias Perdidos	703	

Actividade da Medicina do Trabalho

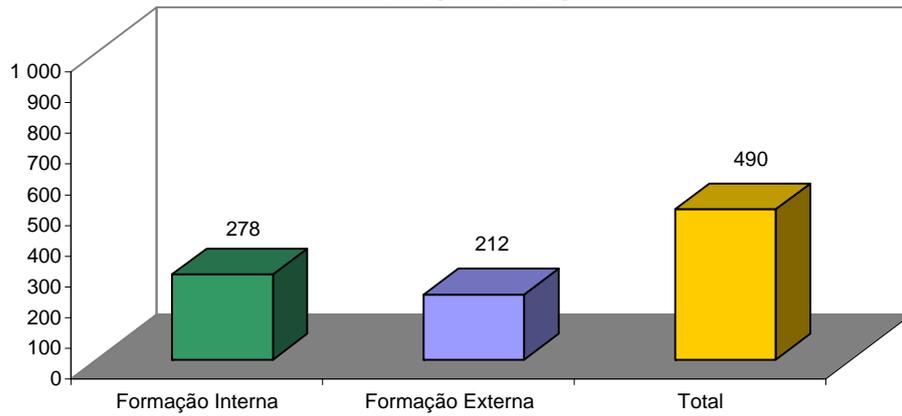


– A sinistralidade sofreu um acréscimo passando o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho de 0,41 para 0,60.
O Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (29,80) aumentou relativamente a 2003 (25,63).

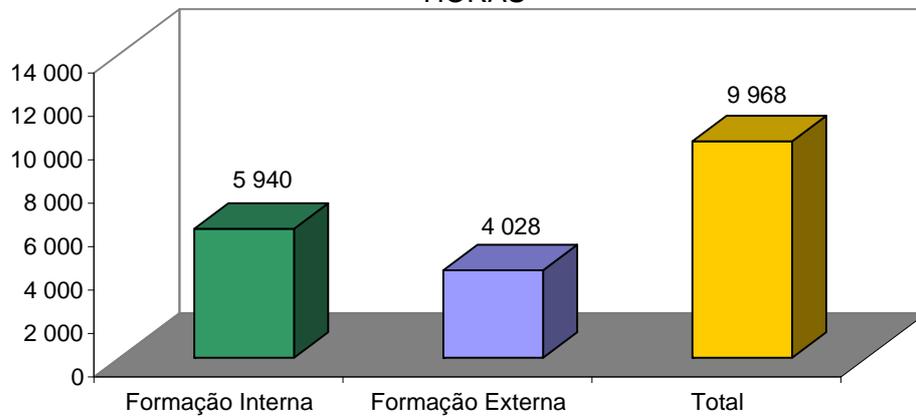
*Ver Nota Explicativa

FORMAÇÃO

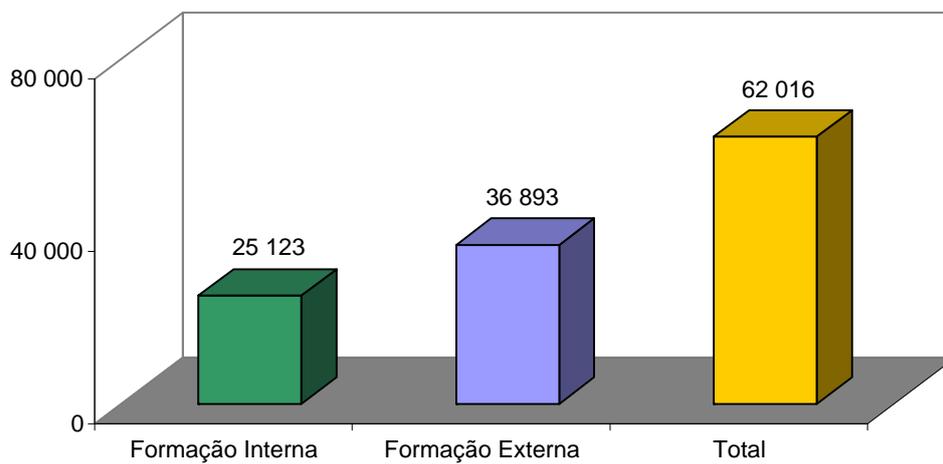
PARTICIPANTES



HORAS



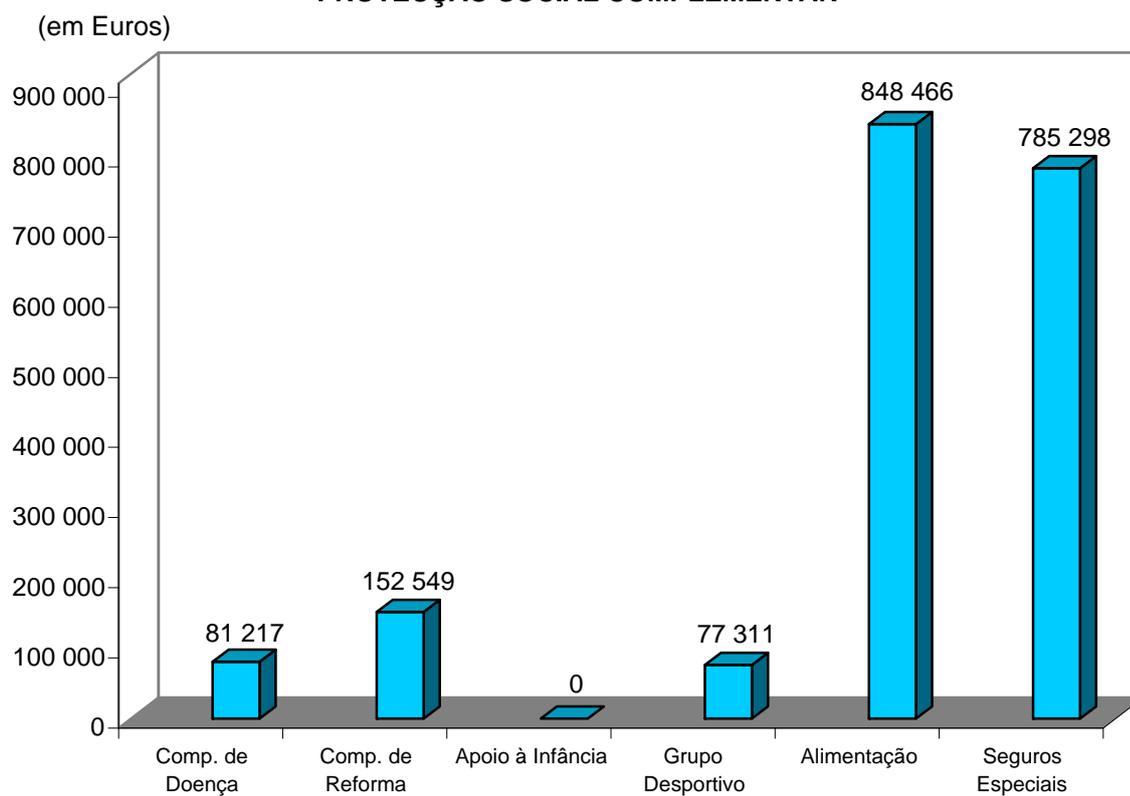
CUSTOS (em Euros)



— A Taxa de Participação em Formação* (65,25%) foi inferior à de 2003 (68,28%) e à de 2002 (103,4%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (91,74%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi bastante mais reduzida (46,78%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 0,00%.

— A Taxa de Formação* situou-se em 0,24%.

PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



– O Índice de Acção Social* (6,7%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (7,8%).

*Ver Nota Explicativa

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO= $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

NÍVEL SALARIAL MÉDIO= $\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

ÍNDICE DE ROTAÇÃO= $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$

TAXA DE PROMOÇÕES= $\frac{\text{Nº de promoções x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL= Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO= $\frac{\text{Total de ausências x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR= $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$

CARGA SALARIAL= $\frac{\text{Custos com pessoal x 100}}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho x 10}}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho x 10}}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

TAXA DE FORMAÇÃO= $\frac{\text{Custos com formação profissional x 100}}{\text{Custos com pessoal}}$

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO= $\frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o an}}$

ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL= $\frac{\text{Custos totais de acção social X 100}}{\text{Custos com pessoal}}$